PRONUNCIAMENTOS DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 07 DE JULHO DE 2021, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 22ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 07 de julho de 2021.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão, aprovada.

Leitura do Expediente, primeiro-secretário, vereador Sabá.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras.

Senhor presidente, eu gostaria que o senhor me permitisse um tempo maior. Pedi ao vereador Kiki, até porque ele conhecia essa figura de quem vou falar aqui agora, Carballal também conhecia, Marta conhecia. No dia 29, do mês passado, além de ser um amigo, um companheiro de sindicato, era um irmão, era um compadre, era um parceiro, era um guerreiro e, por conta do Covid, nos deixou. Companheiro Edvaldo Rocha, como era conhecido no Sindlimp, no movimento sindical, não conseguiu resistir a essa grave doença. E nós temos neste país um presidente que não governa para o povo e permitiu, Sr. presidente, a morte de mais de quinhentas mil pessoas.

Edvaldo Rocha, Sr. presidente, era uma figura que, junto com Paulo, comigo e outros companheiros e companheiras, fundaram o Sindlimp e, a partir da luta do Sindlimp, nós reforçamos a luta de outros movimentos sindicais. Edvaldo abriu mão da sua vida aqui em Salvador para poder fortalecer a luta dos trabalhadores de limpeza urbana na cidade de Alagoinhas e aquela região. Edvaldo era um homem generoso, era uma figura desprovida de vaidades, era uma figura que, mesmo você brigando com ele, você depois saía dando risada, alegre e estava disposto a qualquer debate, a qualquer luta, não só de limpeza urbana.

Edvaldo ajudou na luta dos rodoviários, Edvaldo ajudou na luta dos vigilantes, Edvaldo ajudou na luta dos bancários. Não tinha momento para Edvaldo levantar ou hora que fosse para poder ajudar. A gente pode lembrar, Hélio, que quando Paulo foi preso na luta, na greve dos rodoviários, e pegou uma detenção, nós ficamos e dormimos na porta da detenção até que nosso companheiro fosse libertado. E não fazendo a luta dos trabalhadores de limpeza, mas fazendo a luta de outros companheiros, porque nós acreditamos na luta da classe trabalhadora.

Edvaldo nos deixa talvez com o sentimento do dever cumprido, mas a gente vai sentir muita falta desse outro companheiro. Eu sei que muita gente vai dizer que a vida segue, mas é como a perda de um filho, porque não existe exército de um homem só. Ninguém se torna liderança, Hélio, porque quer se tornar liderança, porque se nós chegamos aqui na Câmara de Vereadores, nós chegamos pela força desse companheiro e pela força dos trabalhadores.

Portanto, há muito tempo que eu não venho nesta Casa, Sr. presidente, e conversei com o senhor, e o senhor tentou me ajudar várias vezes. Porque amizade é isso, percebe enquanto ele está abatido. Mas a gente não se abate, a gente não morre, a gente tem que seguir em frente quando o companheiro nos deixa. E para espantar esse mal, presidente, que nos rodeia, a gente quer olhar para a frente. A gente quer criar os próprios filhos. Nós queremos construir outras lideranças, nós queremos fazer com que esta cidade e este país sejam mais justos.

Portanto, Sr. presidente, eu gostaria de pedir ao senhor e a Carballal, que conheceu Edvaldo, um minuto de silêncio para esse homem que não só lutou nas trincheiras dos trabalhadores de limpeza, mas também lutou por uma cidade melhor e um país melhor.

Gostaria de um minuto de silêncio, presidente.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras.

Este Registro é para um assunto rápido, que eu chamo a atenção de V. Exa., que eu não sei quem foi que fez a redação desse projeto de lei, mas é uma redação que dá incentivo para que pessoas com necessidades não se vacinem.

Eu quero chamar a atenção dos vereadores porque quando falam que as pessoas que tomaram a primeira dose de vacina não terão direito a esse auxílio, isso aí é um incentivo às pessoas que estejam com as geladeiras vazias deixem de se vacinar para ter os benefícios.

Então, quero chamar a atenção de V. Exa. e dizer abertamente aqui a todos vocês que se continuar da forma que está votarei contra, pois sou contra a dar incentivo às pessoas que não estejam vacinadas. Eu tive esse problema de Covid e sei o que passei, entendeu? Então, não é porque eu sou hoje um vereador da base do prefeito, vou votar em um projeto que para mim vai trazer problemas sérios para a população de Salvador.

Então, quero chamar a atenção dos vereadores para quando eu pedir a votação nominal, quero chamar atenção de todos para que todos que estejam votando tenham conhecimento no que estão votando. Isso é um incentivo para que as pessoas não sejam vacinadas e se continuar do jeito que está votarei contra. Quero agradecer a V. Exa. e a todos que escutaram aqui.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 - **REGISTRO**

Boa tarde a todos, vereadores e vereadoras, e todos os ouvintes da TV Câmara.

Hoje, eu venho aqui, Senhor presidente, falar de um assunto que me deixou muito triste e revoltada em saber até que

ponto vai o ser humano. Domingo, a Colônia de Piatã, onde abriga, abrigava, mais de 200 animais foi incendiada criminalmente, por alguma pessoa que queria de forma, de fato, criminal matar aqueles animais.

O incêndio tomou uma proporção tão grande que vários animais vieram a óbito. Os protetores e amantes da causa animal foram lá, se solidarizaram, arcaram com o tratamento de alguns animais. Nós estamos abrigando atualmente muitos animais nas nossas clínicas parceiras, nas nossas instituições O Instituto Marcel Moraes, que está colaborando também, mas eu vim aqui publicamente dizer e pedir o auxílio da Prefeitura de Salvador e do governo do Estado para com esse caso.

A gente não pode aceitar mais essa omissão. A gente precisa de recurso, a gente precisa que sejam promovidas feiras de adoção, são mais de 200 animais desabrigados, sem nenhum incentivo, Sr. presidente, sem nenhum saco de ração doada. E eu preciso que o Poder Público entenda que os protetores estão fazendo um papel que é deles e que eu faço como voluntária, como protetora, mas o vereador está aqui para fazer leis, e tudo o que eu faço é de forma altruísta, mas uma pessoa só não vai conseguir resolver. Os protetores, sem recursos, não vão conseguir resolver, os animais estão desabrigados e a gente vai fazer o quê?

A colônia pegou fogo, nós precisamos de incentivo a essas adoções, nós precisamos de alimento, afinal de contas, eles precisam se alimentar, são seres vivos. Nós precisamos de um centro de acolhimento animal, nós precisamos principalmente de

um hospital público veterinário, que já é uma pauta desde 2012, que eu estou já exaurida de tanto cobrar, porque neste momento o hospital com certeza iria ajudar esses animais, que inalaram a fumaça, que morreram por conta da fumaça. E a gente faz o quê? Não existe uma clínica pública na nossa cidade e eu peço, com verdadeira dor no coração que o hospital público veterinário da Cidade do Salvador, que essa promessa seja, de fato, cumprida, porque os nossos animais clamam e choram de dor nas ruas abandonados.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todos e todas.

Vou fazer alguns Registros aqui importantes. Reiterar os argumentos aqui do nosso vereador Carlos Muniz, dizer que concordo plenamente com ele em relação à pauta do Salvador por Todos. Essa trava de não pagar o benefício de R$ 270,00 para quem já foi imunizado ou tem acima de 42 anos, vai penalizar ainda mais essa parcela da população, que é a parcela mais pobre da nossa sociedade, que depende desse benefício para ter o mínimo de dignidade e de sobrevivência. De modo que nós, da oposição, apresentamos uma emenda ao projeto e teremos a

oportunidade de debater, no momento oportuno, quando o projeto de lei for pautado aqui para votação.

Mas quero aproveitar esse pouco tempo para fazer o Registro do que está acontecendo em Mussurunga. O desmatamento promovido por uma empresa, que supostamente teve a autorização da Sedur, mas que tem provocado danos gigantescos àquela comunidade. Moradores se reuniram com a Ouvidoria Geral da Câmara Municipal e, na oportunidade, apresentaram relatos de rachaduras nos seus imóveis, animais silvestres que estão aparecendo nos domicílios por buscarem refúgio em razão do desmatamento, situações de encostas que passam a ser ameaçadas por conta do alto volume de movimentação de terra naquela localidade. E a partir da Ouvidoria, eu fiz uma solicitação ao Ministério Público, e nós seremos recebidos pela Promotoria do Meio Ambiente, na próxima sexta-feira, às 11 horas. Peço atenção especial do conjunto dos vereadores e vereadoras desta Casa, porque, assim como acontece em Mussurunga, em várias comunidades há relatos de obras irregulares que não respeitam o manejo da fauna e da flora, inclusive lá em Mussurunga várias árvores frutíferas estão sendo destruídas e sem qualquer perspectiva de diálogo com a população.

Eu espero que a Câmara Municipal de Salvador se posicione de maneira firme para cobrar esclarecimentos de quem autorizou essa obra e cobrar também da empresa que assuma sua responsabilidade fazendo exatamente o compromisso com a

população para minimizar os prejuízos que essa comunidade já está sofrendo.

Contem comigo, contem com o nosso mandato e contem com a Ouvidoria. O povo de Mussurunga sabe disso.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhores vereadores, vereadoras, presidente desta Casa, quem nos acompanha pela TV, pela Rádio, na nossa rede social.

Sr. presidente, este Registro de hoje, nós vamos trazer aqui em relação ao repúdio à privatização dos Correios. Porque, Sr. presidente, é uma empresa que tem um conceito, uma respeitabilidade no atendimento da maioria da nossa população que utiliza os Correios para entrega de cartas, documentos, enfim, o Sedex, tudo que a gente pode ver a tamanha importância dos Correios vem fazendo em território nacional.

Inúmeros serviços relevantes para os órgãos públicos, para esta Casa, como também para todas as outras, no município, em toda a Bahia afora. Tem gente que o único comunicado que recebe é através dos Correios e Telégrafos.

Por isso, Sr. presidente, tem um dado muito relevante para a gente que é a questão da distribuição dos livros didáticos, das provas dos concursos públicos, do Enem, da distribuição de medicamentos. Enfim, eu poderia enumerar aqui diversas tantas outras ações importantes desenvolvidas pelos Correios. Os Correios, Sr. presidente, estão passando, assim também como a Petrobras, que vem de uma luta árdua, a irresponsabilidade deste governo federal, da entrega de todos esses nossos patrimônios e da nossa soberania. Hoje, também está em Brasília o debate em relação à privatização, à entrega dos Correios.

Então, eu quero conclamar aqui a todas e todos os vereadores e vereadoras nessa luta de fundamental importância, fora a quantidade, Sr. presidente, de pessoas que trabalham e que estão também com os seus empregos ameaçados. O prédio dos Correios da Pituba, aqui em Salvador, já foi vendido. Imagine a situação que nós estamos vivendo, um prédio daquele, que abrigava tantas outras mãos de obra ali, e que hoje está fechado. Ali na porta daquele prédio tem diversas e diversos monumentos. Um deles, que está ali, é de Exu, que é o da comunicação, que também está lá ameaçado.

Então, nós também, tanto os sindicatos quanto as associações de aposentados e tantos outros têm buscado mediar, para evitar essa tragédia que vem acontecendo com os órgãos públicos, especialmente com os Correios. Quero trazer aqui porque está o debate em Brasília e a gente pede e solicita também desta Casa que a gente envide também esforços para que esse

debate, essa pauta, esse projeto seja retirado da pauta, Sr. presidente.

Então, viva a luta dos trabalhadores, viva o povo brasileiro que vem resistindo bravamente contra esse desmonte das políticas públicas e contra este governo, que cada vez mais retira os direitos dos trabalhadores.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, contrariando aqui o meu líder de bancada, quero fazer um Registro nesta tarde - não poderia deixar de ser, de usar a Tribuna, pela passagem dos 44 anos da Igreja Universal do Reino de Deus, essa igreja que entre incompreensão, entre aqueles que criticam, é uma igreja que está estabilizada em todo o universo. Hoje, nós temos que aproveitar este momento para dizer não só os parabéns, mas registrando pela passagem dos 44 anos da Igreja Universal do Reino de Deus. Eu, que lá cheguei - aqui na Bahia em 1998 -, em 1982 eu cheguei na Igreja Universal e lá estou até hoje, já faz 39 anos.

Então, quero parabenizar a todos os oficiais, aos obreiros, aos grupos que compreendem muitos, para não ser aqui infeliz e esquecer algum grupo, mas todos os grupos, desde o Bispo Macedo àquele auxiliar que está começando hoje. Parabéns, Igreja Universal do Reino de Deus pelos seus 44 anos!

Muito obrigado, Sr. presidente. Esta é a minha fala, foi sucinta e rápida.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Então, boa tarde a todas, todos e todes que estão aqui neste Plenário e também que nos assistem.

Acho que hoje a gente está aqui reunido para votar muitos projetos importantes para esta cidade, mas a gente não tem como não falar sobre o que tem acontecido no Brasil. A CPI do Covid tem nos mostrado todo o grau de perversidade, de corrupção, de ***. O projeto político de Bolsonaro é de *** do nosso povo. A CPI do Covid tem mostrado isso e os atos que aconteceram, no último final de semana, também mostraram o nível de insatisfação das pessoas.

A última pesquisa que saiu mostra a rejeição a Bolsonaro de quase 63%. Então, não é uma, nem são duas pessoas. O Brasil cansou, o Brasil está cansado dessa política *** do presidente Bolsonaro.

E aí, a gente precisa se posicionar aqui nesta Casa também sobre os eventos-teste que estão sendo construídos pelo prefeito Bruno Reis e a gente precisa se posicionar. Como é que se pode pensar em evento-teste, inclusive tendo como público pessoas que tomaram apenas a primeira dose da vacina?

Nós sabemos, e as organizações mundiais de saúde dialogam, que o processo de imunização só se dá 15 dias após a segunda dose. A gente precisa se posicionar nesta Casa contra os eventos-teste. Um evento-teste já está marcado para 500 pessoas no Centro de Convenções aqui de Salvador. E o segundo tem planejamento de fazer nas Ilhas.

Eu quero sabe o quê? Que chegue nas Ilhas estrutura, que chegue saneamento, que chegue saúde, que chegue educação. Não que chegue mega evento, porque a gente está cansada de continuar a lutar contra essa política perversa que defende acima de tudo o capital.

Então, a gente está aqui para se posicionar contra e também conclamar a todas e todos que querem se juntar a nós nesse debate contra Bolsonaro. Os próximos atos só serão em 24 de julho.

Mas a gente também quer chamar para uma pauta que é muito importante para nós, que é sobre o Direito à Cidade. No dia

10 de julho vai acontecer, na frente do Parque São Bartolomeu, um ebó coletivo para a gente garantir a permanência dos parques públicos desta cidade, que estão passando por um processo de privatização por parte do município e também do Estado.

Então, a gente precisa ter posicionamento. A gente precisa pensar que cidade a gente quer para nós. E nas próximas falas a gente se posiciona a respeito dos projetos de lei que serão votados.

É isso. Estamos juntos e fora Bolsonaro!

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Presidente, subo aqui mais uma vez para tratar de dois assuntos que me deixam triste e irritado, Sr. presidente. Primeiro, é uma matéria que saiu no *site* Política Livre, onde associa V. Exa., Sr. presidente, como um mentor de qualquer fala minha contra quem quer que seja, citando até que meus colegas vereadores nesta Casa teriam mandado essa informação.

Coisa nenhuma, conversa fiada, Sr. presidente, porque essas forças que se acham ocultas, não são tão ocultas como elas pensam. Isso não partiu de nenhum vereador, isso partiu de um politiqueirozinho que anda mexendo com partido político e se acha mais inteligente do que todo mundo e não tem coragem de sustentar o que fala, não honra as calças que veste e é subserviente a qualquer micro ditador por aí. Eu não sou e nunca serei.

Não sou capacho do presidente, não sou capacho do prefeito. O que eu tenho por Geraldo Júnior é lealdade e amizade. Não é por favor nem por nenhum favorecimento que eu recebo aqui nesta Casa. É porque você me abriu as portas aqui quando a categoria que eu defendo estava sendo massacrada e seria dizimada de forma perversa por ego e por vaidade. E você me abriu as portas, como muitos vereadores aqui, como Aleluia, como outros aqui - não vou citar o nome de todo mundo porque posso esquecer alguém -, mas a maioria representada por V. Exa. E eu sou leal e grato, eu tenho gratidão a quem me dá até um copo com água, quem dirá quando eu não era vereador e o que eu defendia seria dizimado. Mais de 21 mil empregos e vocês aqui defenderam, e você abriu as portas.

Tem vereador que se deixasse aqui queria até que eu saísse preso. Mas eu não guardo mágoa de ninguém. Então, o que eu tenho por você é lealdade, amizade e fraternidade. É isso. Porque a minha relação com o prefeito Bruno Reis, como estive com ele na semana passada, é uma das melhores possíveis. Bruno é meu amigo, é correto, sentamos e conversamos. Dialogo com o prefeito

a hora que eu puder, a hora que ele puder. Ligo, posso encontrar.

Então, talvez seja isso que algumas pessoas - e não é vereador de mandato, não -, têm inveja, têm ciúme, porque eu sustento as minhas posições contra quem quer que seja, contra quem quer que seja, porque eu não tenho nada pessoal contra ninguém. Eu me refiro à política, porque a minha forma de fazer política é o que todos veem aqui: tratando todo mundo bem, dialogando, podendo ajudar no que eu posso, respeitando todos os lados. Essa é a forma que eu uso para fazer política. É por isso que V. Exa. me trata bem, o prefeito me trata bem, o governador, o vice-governador, porque eu tento ser amigo. Não sou capacho, eu não sou capacho e nem dobro o meu joelho para ninguém, só a Deus. Conquiste o que quiser comigo, na amizade, na palavra, na fraternidade, agora vir como ditador impondo o que quer? Ninguém.

Agora, essas pessoas que se submetem a isso por não ter coragem, aí querem associar vereador, querem jogar no seu colo, porque até essas pessoas mesmo, Sr. presidente - só para concluir -, ficam dizendo aqui no meu ouvido que "fulano não presta, fulano é escroto", mas não tem coragem de dizer. Eu não digo por elas, eu digo por mim, e aí querem jogar no seu colo porque não honram as calças que vestem.

Então, Sr. presidente, eu só quero dizer isso ao *site* Política Livre, do meu amigo Raul Monteiro, que não é Geraldo Júnior, nem Bruno Reis, nem João, nem Paulo, nem José. Todas as minhas palavras sou eu, porque honro as calças que visto e não

dependo de nenhum político para fazer política. Eu construo alianças, construo pontes, e não faço essa política baixa, suja e covarde de querer jogar no colo dos outros as minhas responsabilidades.

Outro tema, Sr. presidente, só para concluir, foi o fato que ocorreu com o motorista Noelson, um trabalhador, motorista de aplicativo, negro, que na sua atividade de trabalho, por não querer cometer uma infração de trânsito, dar um roubada no trânsito, a passageira o chama de “preto safado”, ou seja, racismo. Isso está incutido de forma estrutural na nossa sociedade. Eu, que sou filho de um homem negro e defendo essa categoria, não poderia deixar de falar aqui, fazer esse Registro e dizer às empresas de aplicativos e a esses passageiros que se comportam dessa forma que o motorista Noelson está devidamente assistido pelo nosso departamento jurídico, pelos nossos advogados, e que essa criminosa vai pagar pelo crime que ela cometeu contra esse pai de família. Negro, sim, mas não diferente de ninguém, porque todos nós somos iguais.

Então, Sr. presidente, só para deixar claro, quero agradecer, mais uma vez, a palavra nesta Câmara.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. e Sras. vereadoras. É com imenso prazer que a gente pode voltar a este púlpito e falar diretamente para os vereadores aqui. Com essa pandemia temos dificuldade, a gente não tem comparecido. Alegria de voltar aqui!

Eu queria, Sr. presidente, parabenizar o deputado Hilton, porque de posse de uma liminar, ele consegue derrubar liminarmente o projeto dos terrenos do Estado que estão para ser vendidos. Terrenos como o Detran, o Centro de Convenções, diversos terrenos que são vendidos pelo Estado. Tenho certeza que há cinco anos, quando se parou o Centro de Convenções, já tinha um padrinho para comprar aquele terreno. Cinco anos atrás já tinha um padrinho para vender esse terreno. Aí está o projeto, que graças à liminar do deputado Hilton conseguiu inicialmente suspender essa venda, esse incrível roubo que é a venda desse terreno de posse do Estado.

E me deixa mais estupefato é que os mesmos partidos que aqui nesta Casa votaram contra os projetos de terrenos para serem vendidos pelo município, os que votaram contra vão votar a favor desse projeto do governo do Estado. Por incrível que pareça, Bahiense, os mesmos projetos que votaram aqui contra de terrenos abandonados aqui em Salvador, fizeram diversos discursos e agora são a favor de vender DETRAN, Centro de

Convenções, todas as áreas abandonadas. “Ah! Era área para fazer escola.” Imagine eu, como educador, quantas escolas do Estado já foram acabadas, já substituíram, já retiraram e já estão vendendo. Isso é incrível, esse é o modelo de um governo que vai acabar! Esse é um governo de 16 anos que está acabando neste momento.

E a gente fica realmente triste de ver os mesmos que aqui nesta Casa fazem um discurso bonito para não vender os terrenos do município, que se tornaram diversas áreas construídas pelo município. Hoje, essas áreas formadas que estão aqui, inclusive, a tristeza que foi o Centro de Convenções, cinco anos, vereador Claudio Tinoco, cinco anos de prejuízo ao turismo de Salvador, ao abandono que foi feito. O Centro de Convenções, uma empresa já vai comprar.

Assim que puder, você tenha certeza, vamos nos preparar. São os mesmos que votam contra os terrenos daqui de Salvador. Fazem discurso e os mesmos partidos votam no Estado para vender o DETRAN, o Centro de Convenções e todas as áreas.

A gente fica muito alegre com a liminar. Infelizmente, a gente sabe do poder do governo de modificar justamente essa liminar, quando julgar vai voltar para a Assembleia e os mesmos partidos que votaram contra os terrenos do município, que servem realmente para comprar e construir outros bens, como hospitais, creches e escolas, esses mesmos vão votar a favor, a favor nesse sentido.

É com muita tristeza que a gente acompanha, e vive um momento como esse, e a importância que tem um deputado Hilton que consegue, com essa liminar, suspender essas vendas e valorizar cada vez mais. Esse é o modelo do governo que está acabando. É um modelo que não serve mais, que já está cansado de vivenciar e vivenciar em cada momento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente. Boa tarde, colegas. Infelizmente, eu não pude chegar aí até vocês para participar dessa sessão. Eu quero aqui também fazer coro com o que foi pontuado inicialmente pelo vereador Carlos Muniz com relação ao projeto, que no mínimo está mal redigido.

Condicionar. É uma coisa que eu nunca vi, meu caro professor Edvaldo Brito, que me ouve. Como é que você condiciona o projeto à vacina? Quer dizer, a vacina agora virou possibilidade de você conseguir emprego. Você é vacinado, automaticamente você conseguiu resolver a sua vulnerabilidade social. Quisera eu. É a solução mágica para resolver o problema da desigualdade social do Brasil, porque nós sabemos que a

vacina da forma como ela tem sido utilizada – o escândalo da Covaxin está aí – é mostrar que lugar de vacina é no braço, e não no bolso. Aí o que a gente tem visto é o que tem ido para o bolso.

Eu não sei a forma como isso foi construído, porque na desigualdade que nós estamos, e nós que votamos o projeto há um tempo, no ano passado, com o intuito de minorar as dificuldades dessa população e agora a forma como o projeto foi construído, esse artigo, acho que é o Art. 2º, condicionando uma coisa à outra, de fato, vai estimular e a população vai dizer: "se eu me vacinar, se eu sou vacinado, eu não recebo o auxílio". Então, aí tem um problema que precisa ser rapidamente equacionado.

Eu acho que deve ter a supressão desse artigo, como defende a nossa emenda que vai ser posteriormente discutida. Então, é algo que, de fato, quando li, reli o projeto não acreditei na forma como ele foi desenhado. Parece que quando você olha a justificativa é um Crlt C, Crlt V que você vem, acrescenta e sem olhar que você mantém as mesmas justificativas que embasaram o projeto original, que se transformou no programa, e ao mesmo tempo você pede a saída das pessoas. Sem falar que a gente não tem um embasamento, do ponto de vista financeiro, para dizer que a saída dessas pessoas do programa vai garantir um certo equilíbrio financeiro. Então, faltam números, no mínimo, para que possamos decidir com segurança.

Então, Sr. presidente, inicialmente, essas são as minhas considerações. Quero reforçar aqui que nós defendemos a prorrogação, porque eu acho que é importante, mas essa prorrogação com esse artigo que está aí, é a gente embaixo

enxugando gelo e a torneira aberta. Eu nunca vi vacina ter que resolver o problema da desigualdade social, quisera eu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde, presidente, boa tarde, colegas, boa tarde cidadãos e cidadãs de Salvador que nos acompanham pela TV Câmara.

Como o presidente Geraldo Júnior falou, tivemos a honra de apresentar a Sessão Solene em Homenagem aos Presos Políticos na Operação Radar, na Bahia. A prisão que avançou sobre militantes comunistas em 1975, em Salvador.

Hoje, ainda hoje, nós vemos a excrescência, o entulho autoritário do regime civil militar presente na vida pública e política do Brasil e nós pudemos, nessa sessão solene, contar um pouco mais aos baianos, aos soteropolitanos, o que aconteceu. Eu convido a todos e todas para assistirem, a quem não conseguiu, à Sessão Solene em Homenagem aos Presos na Operação Radar, de 1975.

Eu também queria contar que nós instalamos a Frente Ambientalista Mista aqui, na Câmara, e, nesse sentido, eu queria registrar que a praia de Stella Maris, peço a atenção dos

vereadores e vereadoras, amanheceu, na semana passada, com concreto em toda a orla de Stella Maris. Eu queria chamar a atenção aqui, inclusive, do vereador André Fraga sobre esse episódio. É um projeto da Prefeitura Municipal de Salvador que retira a vegetação nativa, retira a restinga, para colocar então cimento.

Nesse sentido, eu queria falar e chamar a atenção sobre a participação civil, popular, nas decisões públicas. É isso que nós vamos falar daqui a pouco sobre a LDO, Salvador por Todos, nós chamamos de participação. A Cidade do Salvador não está à venda, Tororó resiste e vamos avançar por toda a Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 - **REGISTRO**

Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde, presidente.

Eu quero fazer um Registro, primeiro, para dizer da satisfação do projeto que vem do Executivo com relação ao reajuste do ticket alimentação dos trabalhadores de transporte rodoviário em Salvador, mas eu e o vereador Hélio Ferreira estamos apresentando uma emenda no que tange a questão salarial. A própria Consolidação das Leis Trabalhistas, no seu Art. 461, fala de remuneração igual para atividade igual. Portanto, do

dia 1º de maio deste ano, nós, o Sindicato dos Rodoviários, fizemos uma campanha salarial e garantimos o reajuste salarial de 7.59 para os trabalhadores do setor de transporte de Salvador. Nesse projeto não consta esse reajuste, portanto os trabalhadores que trabalhem em duas bacias receberão a remuneração, exercendo a mesma função, diferente dos trabalhadores que estão na CSN. Isso fere o Art. 461 da Consolidação das Leis Trabalhistas. Portanto, nós estamos pedindo que o Poder Executivo coloque essa emenda, aprove essa emenda e a todos os vereadores e vereadoras que aprovem, porque senão estaremos ferindo um artigo da própria lei do trabalho.

Um outro Registro que eu gostaria de fazer, é que os trabalhadores da área de saúde de Salvador, os agentes de endemias e agentes de saúde estão em plena campanha e eu gostaria de chamar a atenção do secretário de Saúde com relação a essa categoria tão importante, inclusive em período de pandemia, que tem auxiliado nas vacinas e que já ameaçam, inclusive, uma greve. Esses trabalhadores estão pedindo um reajuste de 5.5 e, até o momento, não estão sendo atendidos pela gestão municipal. É uma categoria que eu quero me solidarizar, todos sabem da importância desses trabalhadores para a saúde do município, esses trabalhadores que trabalham na prevenção das doenças não estão sendo ouvidos e não estão sendo valorizados. Então, ao secretário Leo Prates, vamos ouvir essa importante categoria e procurar buscar dar esse reajuste.

Para finalizar, eu estava vendo as últimas pesquisas em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparece em primeiro

colocado, com grandes chances de ganhar a eleição no 1º turno. E aí, com todo o respeito ao vereador que nos antecedeu aqui, o vereador Teo Senna, que disse que o governo Rui está acabando. Quem está acabando é o governo ***, que ao invés de vacinar a população faz negociata de um dólar por vacina e, por isso, que a vacina não chega para o povo com mais força na Cidade do Salvador.

Esse governo que está acabando, esse é o governo que povo da Bahia quer que termine e quer que termine já. Esse sim é um governo irresponsável, esse é o governo que vocês deveriam estar dizendo, porque o povo da Bahia já rejeitou, como já disse aqui a vereadora Laina, é 61% do povo brasileiro rejeitando e ainda tem quem defenda um governo que dizia que era contra a corrupção, mas o seu governo todo envolvido em corrupção, negociando um dólar por vacina. Então, lamentavelmente, a gente ainda encontra defensores de um governo ***.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, nobres colegas, queria primeiro registrar minhas congratulações ao procurador-geral Alberto Balazeiro, do Ministério Público do Trabalho, que fora escolhido, em lista tríplice, como Ministro do TST. Tenho certeza que o presidente tomou a melhor decisão e fará um grande sucesso, uma grande carreira junto ao TST. Parabéns ao Alberto Balazeiro, ao Dr. Alberto Balazeiro!

Segundo, queria Registrar também a nossa motociata, no dia 02 de Julho, Dia da Independência da Bahia, prestes a ter o ano do bicentenário da Independência do Brasil, onde tivemos, talvez a maior motociata ou ato em favor da independência do nosso Estado, em toda história da Bahia. Tivemos carros e motos da Orlando Gomes até próximo ao Iguatemi, algo inédito na cidade, o apoio ao nosso presidente segue firme e forte. O povo real, não o povo de sites e de blogs, não o povo de sindicatos e associações, o povo real e verdadeiro quer sim um presidente originalmente popular e patriota. Então, fica aqui o meu Registro.

Por fim, eu me posicionei ontem no Twitter por conta do evento-teste, por conta até de uma declaração do secretário Léo Prates, de que iria fazer um evento-teste na cidade. Na declaração dele, não sei talvez tenha sido mal expressado, ele sugere a exigência de algo como um passaporte de vacinação. Eu sou terminantemente contra qualquer controle do Estado em relação a isso, seja um passaporte nacional, também seja um passaporte municipal, como acho que está se configurando.

Sou contra isso, o povo não pode ser monitorado a esse grau, já basta um Estado gigantesco nas nossas costas,

cobrando, fiscalizando o tempo inteiro. Realmente, não tenho como concordar com mais uma exigência desse Estado, que já é grande, nas costas dos cidadãos. Por isso que dei entrada hoje em um projeto de lei que proíbe qualquer exigência para o cidadão, para a pessoa entrar em qualquer estabelecimento público ou qualquer evento, qualquer exigência de vacinação de primeira, segunda ou qualquer dose.

Então, fica aqui a minha posição de maneira muito clara. Falei na rede social, falo também aqui na Tribuna. Deixo bem estabelecido o que eu penso: sou à favor da liberdade de cada um e não tenho como concordar com isso.

Às vezes a gente acha que o Estado está crescendo - e quando eu falo Estado é o município ou qualquer aparato burocrático - para nos tutelar. A verdade é que está a cada dia, se deixarmos, ocupando a nossa vida privada e, com certeza, tolhendo a nossa liberdade, que nos é tão cara.

Muito obrigado a todos, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, todos que nos assistem. Na realidade, falar de transporte a gente tem vários relatos, mas eu gostaria de começar aqui fazendo um relato de toda a situação dos trabalhadores da CSN, são mais de 4.500 trabalhadores e, com muita luta, conseguimos fechar um acordo e agora estamos na grande expectativa da homologação desse acordo. São mais de 90 dias que esses trabalhadores estão nessa expectativa. São 1.118 trabalhadores que estão há mais de 90 dias sem receber os seus salários, sem nenhuma renda. Essa grande expectativa que nós estamos hoje, de homologar, para que esses trabalhadores possam receber as suas rescisões.

Mas, falando aqui também sobre o Projeto Nº 228, que foi encaminhado a esta Casa pelo Executivo, que foi uma reivindicação dos trabalhadores, para os trabalhadores que eram da CSN, que continuam no regime REDA, e que tiveram naquele momento o descumprimento da sua convenção coletiva, os seus tickets e seus salários inferiores aos trabalhadores das outras duas empresas. Então, esse projeto do ticket faz essa correção dos valores dos tickets, retroativos àquela data, e aí eu queria pedir a todos o apoio nesta emenda a esse Projeto Nº 228, que é uma emenda que garante também o reajuste salarial da campanha salarial dos trabalhadores, e não cria essas distorções de ficar uma quantidade de trabalhadores com salário inferior ao salário das outras duas empresas.

Esse é o apelo que eu faço a esta Casa para essa correção, e por essa emenda que foi subscrita aqui por mim e o

companheiro Tiago Ferreira para corrigir esse problema do salário, além de corrigir o ticket alimentação.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, peço aqui, pois a cabeça está um pouco quente com as chateações, com essas coisas feias que as pessoas fazem, esqueci de falar de um trágico acontecimento que aconteceu essa semana: o falecimento do tio da minha esposa, Lázaro, vítima da Covid-19. Da irresponsabilidade desse governo que está aí, que negligenciou, que tentou ao invés de cultivar a vida, tentou roubar. Teve tanto rigor com a Pfizer, rejeitou a Pfizer, que poderia ter salvado a vida de Lázaro, um familiar, mas não se preocupou em regular a Covaxin, que poderia ter salvado a vida dessa pessoa.

Então, Sr. presidente, eu quero aqui deixar os meus pêsames à família e, também, Sr. presidente, fazer um apelo ao senhor e aos vereadores desta Casa. Lázaro morreu, Sr. presidente, tio da minha esposa, sem sequer ser acompanhado. Segundo o relatório médico, ele se curou da Covid, mas morreu

com o pé necrosado, contraiu sepse, ou seja, várias infecções hospitalares. Sem direito a comunicação e acesso à família.

Eu acho que nós temos que rever essas intubações, pelo menos aqui, na Cidade do Salvador, e que, pelo menos, um parente vacinado tenha acesso ao paciente, porque, infelizmente, a negligência médica está aí também. Isso é um fato que ocorre no nosso país e as pessoas estão sem a família perto, a segurança desses pacientes fica totalmente vulnerável e nós temos que se atentar para isso, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho registrar aqui, em virtude da data do dia de amanhã, 08 de julho, ser comemorado o Dia do Panificador, muitos chamam os padeiros. Esta data tão importante para Salvador e para a Bahia. Nós temos relações próximas com o setor, que é responsável por boa parte da alimentação do povo baiano. São os panificadores, padeiros e, lógico, todos os trabalhadores do setor que literalmente colocam o pão na mesa dos baianos.

E eu quero, neste dia, ressaltar a importância da liderança de Edésio Duran, presidente da Associação de Donos de Padaria, e também Florêncio nosso presidente, querido amigo, presidente do Sindicato de Panificação daqui da Bahia.

E é claro, presidente Geraldo Júnior, lembrar que esta Casa sempre esteve ao lado dos panificadores e donos de padaria. V. Exa. mesmo, no ano passado, juntos fizemos a defesa da reabertura das padarias que foram injustamente, naquela época, fechadas para não ter consideração como atividade essencial. Fica aqui o Registro neste momento.

Mas, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero registrar também que eu faço um apelo ao governador Rui Costa. Ele que anunciou ontem que adiaria por mais uma semana a decisão da retomada das aulas semipresenciais na Bahia. Não há mais tempo de esperar. Eu acabei de consultar o site da Secretaria Estadual de Saúde e o índice de ocupação de leitos de UTI neste momento em Salvador é de 52%, nobre vereador Ricardo Almeida, 52% de taxa de ocupação dos leitos de UTI.

Então, nós estamos, sim, em uma linha de arrefecimento da pandemia. Com responsabilidade é possível fazer, como o próprio governador de São Paulo fez hoje, anunciando a data das aulas presenciais naquele Estado que tem índices maiores do que na Bahia.

Então, não podemos esperar mais. Não tem motivo para o governo do Estado não retomar as aulas presenciais no nosso Estado. Falo isso não só em Salvador, como em toda a Bahia.

Por último, presidente, como corregedor desta Casa encaminharei à Mesa, presidida por V. Exa., a sugestão de que a Casa Legislativa, a 1ª Casa Legislativa do Brasil assuma um papel de protagonismo na discussão da retomada de eventos e da realização de festas populares pós-pandemia. Esta Casa não pode se afastar dessa discussão de uma forma conjunta e coletiva. Por isso mesmo propusemos a criação de uma comissão especial para esse acompanhamento. Aí não se resume exclusivamente a carnaval, a reveillon, e sim a todo tipo de evento e acima de tudo a gente possa discutir de uma forma coletiva, até mesmo porque estão sendo debatidos de forma unilateral.

O governador ontem deu declarações públicas de contrariedade a eventos-teste. Isso é um absurdo, absurdo. Na nossa terra aqui, que é a terra da alegria, nós temos que levar em consideração que é um setor que movimenta, que emprega muita gente. Não é Ivete Sangalo, não é Bell Marques que estão querendo voltar a se apresentar, não. São milhares de trabalhadores que movimentam a economia do entretenimento, e no momento certo, com responsabilidade. Quando a gente olha hoje pela televisão o que está acontecendo na Europa, Leandro Guerrilha, na UEFA ou em Wimbledon, por exemplo, os torcedores já se abraçando, com protocolos. Por que não? Não é um atestado de vacinação, mas controle. Para isso precisam ser testados.

Hoje, nós temos o Centro de Convenções que estaria apto a receber convenções, congressos e a gente voltar, em breve, com responsabilidade, a esta terra ter eventos em nossa cidade. Esta Câmara tem que ser protagonista, e essa discussão tem que passar por todos nós.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, quando V. Exa. estava colocando em votação, nós gostaríamos de poder dialogar com V. Exa., em qual altura do requerimento, no sentido da gente tentar mediar um entendimento que não coloque a Casa em enfrentamento com as diversas denominações religiosas que fazem parte da cultura da nossa cidade, da cultura do nosso Estado. E eu falo isso na condição de cristão, V. Exa. sabe, sou, inclusive, de uma denominação que entende o Cristo como acolhedor, que abraça, que tem o amor acima de tudo.

Então, nós queremos, Sr. presidente, que o requerimento suprimisse a expressão "Só Jesus salva", para que pudesse a Casa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Não sei se V. Exas. ouviram, foi suprimido. Fiz um apelo à vereadora Débora Santana. Eu aprovei em função do acordo que foi feito em Plenário para não ter a discussão, mas ele retirou o termo.

SR. VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL: - Obrigado, presidente. Pode retirar o voto contrário. Todos votamos favorável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu vou ser sucinto, porque eu fiquei um pouco confuso com a ordem das emendas. Não entendi bem a última emenda do vereador Aleluia, porque para mim o grande problema do projeto reside justamente nesse condicionar, excluir o grupo. Numa situação de vulnerabilidade em que nós estamos, eu, de fato, concordo com aqueles que dizem que estimula as pessoas a não tomarem as vacinas, porque as pessoas estão em situação de privação social, e na medida em que elas têm escolhido entre uma coisa e outra, elas vão utilizar, porque esses R$ 270, que têm sido utilizados, malmente estão dando para garantir o que eu chamo do pagamento do gás. À medida em que o gás está subindo, o gás de cozinha está subindo, antes era previsto um gás de cozinha e duas cestas; hoje, praticamente se a gente considerar as denúncias que estão chegando do esvaziamento da cesta, certamente isso tem comprometido, o

dinheiro já é insuficiente, do ponto de vista de dar conta dessa situação da população.

Então, o fato dessa vulnerabilidade social que a população se encontra, acho que é jogar com isso, ou uma coisa ou outra, acho que a Prefeitura não provou que não pode fazer as duas coisas: ampliar para 12 meses e garantir o mesmo grupo, afinal se sai de 11 parcelas e passa para 12. Então, não tem cabimento a argumentação utilizada para excluir grupos.

Então, Sr. presidente, eu quero aqui, pelo que consegui acompanhar aqui, esse artigo que exclui, eu me coloco contrário. Me coloco favorável ao projeto, mas contrário a esse artigo que cria uma distinção, excluindo o grupo das pessoas acima de 42 anos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Presidente, meu som está baixo. Obrigada, Sr. presidente.

Saudando os vereadores e vereadoras, e quero dizer, Sr. presidente, que o projeto ora apresentado e emendado - sendo que nenhuma emenda da bancada de oposição foi acolhida -, o Projeto de Lei nº 224/2021, de autoria do Poder Executivo, que altera tantas outras leis que nós votamos no ano passado no mês de março.

Sr. presidente, concordo aqui com o que o vereador Sílvio Humberto já trouxe em relação à pandemia. Não terá, Sr.

presidente, na pandemia previsão para acabar, porque se estende mais um mês. Então, a partir do mês de julho, este mês que nós estamos, e o outro, a pandemia acabou. Então, a Prefeitura vai decretar, via projeto de lei ou por decreto, quando vai acabar? Não vai. Então as pessoas, como propõe o texto original, o ciclo vacinal não está nem completo para a maioria, Sr. presidente, da população. E algumas vacinas só possuem taxa de imunização a partir da segunda dose. E ontem, nós vimos em Salvador que a vacina chegou e logo terminou. As pessoas – com razão – que saíram de suas casas, aqui no 5º Centro, em Cajazeiras e sem conseguirem ser vacinadas.

Então, Sr. presidente, as pessoas que estão nesse Programa Salvador por Todos com esse valor de R$ 270, são as pessoas mais vulneráveis da Cidade do Salvador. Portanto, Sr. presidente, além de o projeto de lei estar muito confuso, sem deixar nitidez, ainda tem risco de penalizar as pessoas que já vivem em situação de pobreza. Quem recebe R$ 270, mesmo tendo a retomada da economia não quer dizer que logo vai voltar para o mercado porque precisa de qualificação. E aí, Sr. presidente, foi muito vício nesse projeto.

Não veio o impacto financeiro para a gente crescer. Quantas pessoas estão no Programa Salvador por Todos? Nós não sabemos. Quantos são cadastrados? E teria que vir com a nota explicativa trazendo para a gente essas informações que não vieram, Sr. presidente.

Então, votamos no projeto no todo, mas sinalizamos que não dá para retirar essas categorias vulneráveis.

Manifestamos aqui a nossa opinião.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Boa tarde! Acho que é importante a gente ouvir a diversidade. Todas as vezes que eu chego aqui para poder falar, sempre é isso, né? A gente estava aqui, eu e Marighella, tentando ouvir a companheira Marta e um burburinho, todo mundo conversando. Por que isso? Gente, como é isso? Quando a gente vota diferente, não respeita a voz do outro, não respeita o voto do outro e não respeita a representatividade do outro e da outra. Isso é muito ruim, sabe? A gente para para ouvir, porque, inclusive, para criticar, a gente precisa ouvir. Então, a gente precisa ter muito respeito com as falas das pessoas, né?

Eu quero começar a minha fala trazendo que esse Projeto Salvador por Todos é fundamental, ele é muito importante. Nós somos uma capital que é conhecida como a capital do desemprego. E nesse período da pandemia houve uma perda. Eu queria muito que os companheiros fizessem silêncio porque está interferindo, inclusive, na fala aqui.

O Projeto Salvador por Todos é fundamental, porque nós somos uma capital conhecida como a capital do desemprego e a gente tem o Auxílio Emergencial do município. Isso é fundamental e importante. Mas esse projeto é um projeto extremamente perverso no processo de inclusão. Primeiro que não se imuniza com primeira dose. A primeira coisa que esse projeto escreve na palavra totalmente errada. Não há imunização com a primeira dose da vacina. Há primeira dose da vacina.

E para além disso, quando a pessoa é vacinada, automaticamente ela volta para o mercado de trabalho, é? Automaticamente a perda de renda se acaba? Não. A gente está num cenário em que as pessoas seguem morrendo de fome. O Auxílio Emergencial do governo federal foi extremamente violento, extremamente perverso. Para além disso, a gente vive numa cidade, num Estado que perdeu inúmeras Bolsas Família.

A gente está falando que o gás está R$100. Não, uma cesta básica com oito itens não vai garantir que essa pessoa prossiga com a retirada do projeto. Então, é preciso se pensar pelo contrário. A nossa mandata Pretas por Salvador, inclusive, protocolou o projeto de indicação pela ampliação do cadastro de famílias para receber o Salvador por Todos, e a gente precisa continuar batendo nesse ponto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR: - Concluindo. É fundamental que a gente pense que as emendas

que a oposição trouxe foram fundamentais para pensar no processo de não exclusão das pessoas. Eu tenho 34 anos, tenho comorbidade, tomei a primeira dose e não, não estou imunizada. E não há um retorno automático ao mercado de trabalho. É preciso garantir que as pessoas tenham comida na mesa, que tenham um botijão de gás para fazer essa comida, porque as pessoas estão morrendo não só de Covid, as pessoas seguem morrendo de fome.

Então, a gente se posiciona totalmente contrária a essa rejeição das emendas que foram propostas. Por que não? Se é Salvador por Todos, tem que ser para todas e para todes também. É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Salvador foi uma das primeiras cidades no contexto da pandemia, no contexto do Covid a apresentar um auxílio emergencial municipal e, por isso, nós celebramos o Salvador por Todos. E nós estamos aqui para pedir que esse benefício, inclusive, possa ser incorporado no PPA. Penso que é um benefício que pode ser incorporado nos próximos quatro anos, entendendo a fragilidade imensa em que Salvador se encontra, com desigualdades severas, imensas, que precisa de maneira

permanente e longeva de um programa de auxílio para mediar essas desigualdades. Então, somos totalmente a favor do Salvador por Todos, não por um ano ou dois, por três, por quatro.

Para isso, precisamos dos dados, como falou a companheira Marta Rodrigues. Precisamos das informações, precisamos de indicadores, ou seja, quais são os públicos beneficiados, como é que estão, como esse benefício está impactando, quem precisa ser incorporado a esse benefício? E é por isso que nós dizemos, precisamos retirar o artigo que veda a participação daqueles que foram imunizados. Ser imunizado não significa estar no mercado de trabalho, estar com a sua vida em plenitude garantida. Esse é um mecanismo para as maiores fragilidades.

Por fim, nós apresentamos duas emendas importantes. Primeiro, aos trabalhadores da cultura impactados, fragilizados, pela pandemia, mas também para as famílias monoparentais, chefiadas por mulheres, pedimos um duplo benefício. Então, seguiremos juntas pelo Salvador por Todas.

E aqui, Sr. presidente, faço um apelo para que os nossos PLs possam tramitar na Casa, nós precisamos tirar os nossos projetos de indicação e projetos de lei da CCJ, precisamos que os nossos projetos tramitem nesta Casa. Eu estou pedindo que o Salvador por Todas entre no processo de tramitação desta Casa.

Salvador deve ser para todas as pessoas, Salvador por Todas!

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR HELIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021

DECLARAÇÃO DE VOTO

Senhor presidente, Srs. vereadores, quero fazer uma justificativa aqui, a Declaração de Voto, contra o relator, é apenas nas questões que se referem à emenda.

Com relação ao projeto, quero agradecer a todos pelo voto do projeto da equiparação do *ticket* dos trabalhadores, que vêm sofrendo, penalizados com essa situação. Mas quero lamentar aqui a questão da emenda que não foi aprovada para corrigir os salários desses trabalhadores, que vão passar a ficar ganhando menos do que os outros trabalhadores das outras duas empresas.

Agradeço, de qualquer forma, a aprovação da equiparação do *ticket* alimentação retroativo à entrada desses trabalhadores no regime REDA.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021

DECLARAÇÃO DE VOTO

Boa tarde, mais uma vez, a todos e todas.

Voto contrário à questão da emenda, porque como eu disse, nós estamos ferindo o Art. 461 da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Acho, presidente, que o presidente Helio, e o vereador também, que devemos iniciar agora uma campanha salarial na CSN, porque quando houve a intervenção do município com relação à CSN, foi combinado com o prefeito que tudo aquilo que as outras empresas pagaria aos trabalhadores a CSN também pagaria. O que nós estamos vendo agora é diferente. Além disso, nós ainda continuamos com o problema das rescisões trabalhistas desses rodoviários que a todo momento nós temos cuidado da cidade e evitar de fazer paralisações.

Mas, ontem, conversando com os trabalhadores, eles estipularam esta semana para que fosse homologado, caso contrário, na semana que vem poderá ter novas manifestações na cidade, inclusive paralisação da CSN.

Então, é necessário, companheiro Helio, a gente iniciar uma campanha salarial específica no setor da CSN para que seja respeitada a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que a gente conquistou, 7,59 as outras bacias pagam, por que a CSN não tem que pagar? Se o município tomou parte da empresa para poder assumir, tem que assumir os ônus e os bônus, tem que assumir também a responsabilidade do reajuste da categoria.

Nós não vamos ficar calados com a rejeição dessa emenda. Vamos para cima lutar para que seja reajustado também na CSN,

para que tenha equidade na relação de trabalho entre todos os trabalhadores do mesmo setor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, é bom quando a gente sobe aqui reiteradas vezes para fazer debate e discussão, porque, Sr. presidente, quem nos acompanha pela TV, Rádio e nas redes está vendo também que a Câmara está em pleno exercício do nosso mandato.

Sr. presidente, eu apresentei voto em separado ao Projeto de Lei nº 180/2021. E aí eu vou trazer aqui alguns comentários, porque o voto é um pouco longo, mas eu quero trazer, Sr. presidente, que a Lei Orgânica do Município, vereador Sabá - que era da Comissão de Finanças anteriormente -, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e as prioridades da Administração Pública Municipal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, que orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual.

Portanto, a LDO é uma peça importantíssima, que a partir das diretrizes aprovadas é que você vai conseguir quantificar, colocar o valor do Orçamento. Por que o meu voto contrário a esta peça? Porque a LDO retrata um cenário macroeconômico com

índices bem otimistas, desafinando totalmente da atual política econômica que tem levado o país a retrocessos econômicos jamais presenciados.

Tem também, Sr. presidente, que eu queria aqui relatar, no anexo de metas fiscais estimadas, em compensação de renúncia de receita, tem o programa aqui apresentado, denominado Lei da Pandemia, com previsão de renúncia do ITIV, do ISS e do IPTU, de aproximadamente 4,5 milhões por ano, que vai de 2022 a 2024.

Concluindo, Sr. presidente, preciso só dizer isso aqui. Nas notas explicativas do mesmo quadro são apresentadas informações de todos os programas, mas não tem uma citação sequer sobre a Lei da Pandemia, a que se refere, quem serão os beneficiados, quando serão apresentados os devidos esclarecimentos em relação a esse benefício. Eu fiz essa pergunta no dia da nossa audiência.

Seguindo, Sr. presidente, para concluir. No mesmo quadro de metas tem também a renúncia, vereadores Helio Ferreira e Tiago, de ISS da ordem de 20 milhões, e vocês aqui colocando que está sem aumento, com valor injusto, como também nenhum servidor da Prefeitura está recebendo reajuste salarial. Com isso, essa renúncia do serviço de transporte coletivo de passageiros em Salvador acaba também sustentando um modelo de gestão de concessão pública já assumidamente falido, com resolução de contrato da bacia da concessionária CSN, que vocês muito bem apresentaram aqui.

Por isso, Sr. presidente, já concluindo, a LDO para 2022 e as previsões para 2023 e 2024 apresentam um quadro preocupante de crescimento da dívida do município apresentando índice que se enquadra dentro da legislação e a situação preocupante com os próximos anos tem havido uma diminuição do patrimônio. E esta Casa, Sr. presidente, aprovou aqui a desafetação de 22 áreas, e é isso que nós não podemos concordar. Por isso que é bom o nosso debate.

Muito obrigado, presidente. E o meu voto é contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Boa tarde, mais uma vez. Acho que hoje a gente teve muitos projetos para votar, projetos importantes e é importante a gente dialogar sobre o contraditório. Assim como a vereadora Marta, a posição da gente é essa.

É muito difícil falar com todo mundo falando ao mesmo tempo, sabia? Parece que a gente está em uma escola primária, onde todo mundo fica conversando enquanto a gente está tentando falar. É muito difícil fazer uso do microfone. Eu quero aqui, em todas as minhas falas, registrar isso, porque quero que

as pessoas que estão em casa percebam o quão é difícil se posicionar aqui com as pessoas conversando o tempo todo sobre coisas aleatórias, quando o futuro da cidade está passando por aqui. As pessoas seguem conversando, sem respeitar o contraditório, sem respeitar as diferenças.

Enfim, sigo na minha fala. A gente se posiciona, inclusive a gente propôs emendas que foram rejeitadas. A gente se posiciona questionando algumas coisas nessa LDO. Uma delas é o Art. 23, que retira o termo de atividade continuada. E para nós tem a ver com respeito à Lei de Licitação para garantir transparência no processo de contratação e também pensar no processo da utilização devida dos recursos públicos.

A gente entende que dinheiro público precisa ser utilizado para o bem das pessoas e da cidade. Então, só dessa forma a gente consegue garantir com fiscalização, mas também com transparência. E duas situações que chamaram muito a atenção. Uma é a Lei da Pandemia, que tem duas legislações que falam a respeito de renúncias, pede benefícios, mas nenhuma delas é a Lei da Pandemia. Não existe informação sobre isso. E se não tem informação, está ferindo a Lei de Acesso à Informação e está tirando transparência do processo.

E para fechar a minha fala, ainda sobre a situação da LDO, a gente precisa denunciar o absurdo que são os benefícios para o serviço de transporte público coletivo desta cidade. As renúncias de todo o município, renúncias fiscais de todo o município somam 55% só para o serviço de transporte coletivo. Isso tem a ver com o processo de privilégio e de favorecimento de empresariado. E para

além disso, o serviço que é prestado é péssimo e recentemente houve aumento no meio da pandemia, na capital do desemprego. A gente não aceita e a gente se posiciona contrariamente porque a gente acredita que precisa lutar para que todas as pessoas tenham direito, e não um benefício para o empresariado que já está cheio de dinheiro e não usa o transporte público.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Obrigada, companheira Laina, por falar das renúncias. Mas eu queria tratar aqui como mais importante, é que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias não foi elaborado conforme as diretrizes da gestão participativa de observância obrigatória a todos os entes federativos.

A Lei do Estatuto das Cidades é expressa ao afirmar que a participação popular é condição para aprovação das leis orçamentárias pela Câmara Municipal. O Plano Diretor de Salvador acrescenta que o Poder público deverá promover a implementação do Orçamento Participativo articulado com o planejamento participativo. Não constou, em nenhum meio digital, registros de realização de audiências públicas pela Prefeitura para a concepção da LDO 2022.

Na Câmara, entendemos que a apresentação de emendas pressupõe um debate amplo sobre a peça em questão. Assim, solicitamos que a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, que tem o dever legal de promover esses debates do Poder Legislativo, realizasse audiências públicas, convocasse a população para definição do que nossa cidade deve ter como prioridade em 2022.

Infelizmente, o nosso pleito não foi atendido como esperávamos e apenas uma audiência foi realizada. A audiência não cumpriu papel de garantir a participação popular efetivamente. Outro sintoma do fechamento da participação reside no fato de apenas duas emendas terem sido acatadas, ambas de autoria de vereadores.

Aqui, eu quero parabenizar Augusto, meu companheiro, pela vitória simbólica na expressão da cultura na lei. Infelizmente, em seus quadros anexos, a Prefeitura defende o enxugamento do município para 2022. O município pós-pandemia não pode ser enxuto. A prioridade deve ser a manutenção e ampliação dos programas que surgiram para atender o agravamento das condições sociais que a pandemia impôs e isso nós disputaremos no PPA, que chegará em 31 de agosto nesta Casa.

Vamos lá!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, continuando, não deu para eu falar tudo na primeira discussão, por isso que eu pedi a segunda. Uma das evidências e equívocos, Sr. presidente, na perspectiva da LDO, da Lei de Diretrizes Orçamentárias, apresenta um quadro de estagnação das receitas em relação aos últimos anos.

Nesse ponto, Sr. presidente, é importante a gente ressaltar, a receita deve ser considerada a principal fonte de recursos, mas a situação do nosso município tem sido de dependência de receitas e das transferências correntes.

Na última apresentação do quadrimestre, quando a secretária esteve virtualmente apresentando, foi apresentada uma queda considerável nas transferências. Então, uma gestão, Sr. presidente, equilibrada das finanças públicas exige que o município passe a buscar outras alternativas e também ofertar aumentar a base econômica de contribuinte.

Para concluir, Sr. presidente, o combate às fraudes e sonegações e a maior eficiência na fiscalização arrecadatória e a cobrança intensiva da enorme dívida ativa, que todos os anos o Tribunal de Contas do Município alerta a Prefeitura sobre esse aumento de impostos que frequentemente recai sobre os mais pobres. Salvador é uma cidade onde a pobreza impera, as

desigualdades também, Sr. presidente, e essa pobreza, essa desigualdade, tem cor e nome, são as mulheres negras que estão também na periferia, Sr. presidente. Por isso que o Programa Salvador por Todos, nós alertamos aqui nessa direção. Por isso, o teor, inclusive do Tribunal de Contas do Município já vem sinalizando a questão da cobrança da dívida ativa do município.

Portanto, Sr. presidente, todo esse projeto da LDO, o 180, é contrário à gestão tributária responsável da Cidade do Salvador. Por isso que apresentei o meu voto contrário e continuo aqui mantendo.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 - **ORDEM DO DIA**

Neste segundo momento de discussão, eu queria muito focar em algo que a gente debateu recentemente e que hoje a LDO traz muito nitidamente, que é como o serviço de transporte coletivo municipal é extremamente privilegiado nesta cidade. Quem aqui anda de transporte público? Porque os ônibus são extremamente sucateamento, eles são sujos, eles têm uma tarifa extremamente alta, mas a gente quer saber o que você faria se você tivesse 25 milhões em benefícios fiscais? Porque esse é o

valor que o sistema de transporte coletivo municipal tem de benefício deste município e nós, votando por essa LDO, estamos concordando com isso. A gente não é contra benefício fiscal, mas a gente quer saber por que tanto benefício para o mesmo grupo de permissoras, enfim, de concessionárias. Por que tanto benefício? Por que tanta garantia de benefício fiscal para o mesmo grupo? Sendo que a população, como a companheira Marta, a nossa líder da oposição disse, a quem afeta a retirada desse recurso? O que poderia ser feito com esse recurso?

Então, para nós, se posicionar contra essa lei que não visa garantir melhoria para as pessoas, tem a ver com o processo que a gente luta todos os dias da transparência na política. Para que a política e a perspectiva do poder, da legislação e do orçamento seja algo explicado para as pessoas, para que haja transparência no acesso à informação pelas pessoas. Se nós, que somos vereadores desta Casa, parlamentares desta Casa, não sabemos onde está a Lei da Pandemia que garante renúncia de 2022 a 2024, imagine o cidadão.

A gente quer saber essas informações. O que você faria com 25 milhões de benefícios fiscais? Eu quero saber, Bruno Reis.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **ORDEM DO DIA**

Eu retomo aqui o debate da participação popular e social. Uma cidade cidadã precisa incorporar o sentimento de participação, o povo de Salvador precisa ser dono do seu destino, já que foi tão violado no seu passado. Nós precisamos sair de uma agenda de gestão, de protocolos prontos, de performas, dados e metas e mergulhar nessas feridas e cicatrizes para encontrar soluções conjuntas.

A Salvador de amanhã precisa da participação de todos, Salvador não pode ser a cidade de alguns que mandam e a maioria obedece, sujeita-se, é subordinada e submissa. Há sempre algo por debaixo, nas beiras, nas brechas, no muro, que quer expandir e é em nome dessa fenda, dessa brecha, dessa água, dessa vida que pulsa em Salvador, é que nós dizemos: uma cidade feita pela população de Salvador está surgindo e pode ser melhor.

Nós disputaremos o PPA, nós disputaremos participação, porque Salvador é de muita gente.

Muito obrigada. O meu voto é contrário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 07 DE JULHO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Maria Marighella. Encerradas as discussões, em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Encaminhado à Redação Final, aprovado na Redação Final com os votos contrários da vereadora Laina, vereadora Marta Rodrigues, vereadora Maria Marighella, vereador Tiago Ferreira, vereador Hélio Ferreira, vereador Sílvio Humberto.

Obrigado, vereadores. Uma boa tarde especial. Encerrada a Sessão ficando a critério deste presidente ou de alguma necessidade especial a convocação de V. Exas.

Obrigado.